

A revista *História Oral*, periódico da Associação Brasileira de História Oral, apresenta neste número o dossiê “História oral, memória e democracia”. O dossiê dá continuidade às reflexões desenvolvidas no XI Encontro Nacional de História, realizado em julho de 2012, na Universidade Federal do Rio de Janeiro, e reúne estudos a respeito dos processos de transição política de regimes ditatoriais para regimes democráticos, com destaque para o papel neles desempenhado por iniciativas voltadas à constituição e ao uso de acervos de história oral. Os artigos que compõem o dossiê se referem a experiências e pesquisas levadas a cabo em cinco países: no Brasil, na Argentina, em Angola, na Galícia (Espanha) e no Chile.

No caso do Brasil, está em foco o acervo do projeto Marcas da Memória, História Oral da Anistia no Brasil, recentemente constituído. O artigo de Maria Paula Araujo reflete sobre parte das entrevistas deste acervo, enfatizando o papel do testemunho e da palavra para a superação dos contextos de violência. O artigo de Claudia Bacci, Alejandra Oberti e Susana Skura avalia os dez anos de existência do arquivo oral do Memoria Abierta, na Argentina, e chama a atenção, entre outras coisas, para a importância da escuta e para o “testemunho sobre o testemunho”. O trabalho de Aurora da Fonseca Ferreira faz referências ao acervo constituído com entrevistas de prisioneiros do Campo de Concentração do Tarrafal, em Cabo Verde, onde portugueses e africanos envolvidos na luta pela libertação das colônias do domínio português foram presos. O artigo de Judith Carbajo Vázquez e Lourenzo Fernández Prieto, por sua vez, explora o acervo do Proxecto Interuniversitario “Nomes e Voces”, que começou a ser montado em 2006, e que conta com mais de 500 depoimentos de vítimas diretas do franquismo ou de seus familiares. O artigo tem como foco os agentes da repressão e visa explorar as motivações e as lógicas que animaram as práticas repressivas durante a Guerra Civil Espanhola, na região da Galiza. O texto de Nicolás Acevedo Arriaza, finalmente, analisa um conjunto de entrevistas realizadas em 2005 a respeito dos protestos populares nacionais que estalaram no Chile a partir de 11 de maio de 1983. Tais protestos foram retomados em falas de diferentes protagonistas, durante a mobilização estudantil que aconteceu naquele país em maio de 2011.

Além dos artigos que compõem o dossiê, este número também apresenta cinco artigos com temas variados, uma entrevista e uma reflexão sobre cinema e oralidade, na seção multimídia. O conjunto dos artigos selecionados permite ver a fecundidade do uso das fontes orais e a importância das reflexões a respeito das especificidades da história oral.

Agradecemos aos colegas que enviaram suas contribuições e àqueles que, como pareceristas, contribuíram para a seleção das mesmas e para que chegássemos a mais um número da nossa revista.

Carla Simone Rodeghero
Editora de *História Oral*